



# Fundamentos

E o Pai o amará

# Introdução

## E o Pai o amará



*Por Marcos Moraes*

Nesta quinquagésima sétima lição do Fundamentos, vamos falar sobre o Pai, sobre como responder ao Pai.

Temos aprendido muito sobre cada uma das pessoas da trindade. Sobre o Filho, sobre o Espírito Santo. Como responder e estar disponível nas mãos de Deus para que o Espírito Santo de Deus encha a nossa vida?

Você saberia como responder ao Pai? Como a paternidade dele deve ser absorvida do ponto de vista do Filho de Deus?

Nossa relação com o Pai é de mão dupla? Vamos entender nesta lição como isso deve acontecer.

## 1) Nossa relação com o Pai é de mão dupla?

Como a paternidade do Pai deve ser absorvida do ponto de vista do Filho de Deus?

O Espírito Santo quer colocar essa pergunta no nosso coração e nos auxiliar no desenvolvimento dessa relação de mão dupla.



*Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.*

### **João 14:23**

Destaque para o trecho: E meu Pai o amará.

O assunto – a paternidade de Deus – em cerca de 90% das diversas pregações que já ouvimos ,e até pregamos, tem o enfoque naquilo que o Pai é e naquilo que o Pai fez e faz por nós. Ele cuida de nós, provê o que precisamos. Isso é uma verdade inquestionável.

O amor de Deus por nós traz muito alento, consolo e benefícios. Sempre nos sentimos bem em saber disso.

Nós fomos adotados como filhos e isso é uma verdade muito benéfica a todos nós. Isso nos ajuda a andar pela fé, andar com Deus. E por conhecer sua bondade e paternidade, isso também nos ajuda a descansar na provisão de Deus.

Posso dizer que vi a provisão de Deus na vida do meu pai antes mesmo de me converter a Jesus. Vi milagres feitos por Deus, suprimindo a nossa casa.

Eu já estava na igreja, mas não tinha entendido como poderia estar livre na presença dEle porque Jesus pagou minha dívida, pagou tudo. Só fui entender isso depois.

### **E o Pai o amará...**

---

## 2) O amor de Deus não como causa, mas como efeito do nosso amor

Um passo além, que seria esse 1% do que não costuma ser falado nas pregações, é justamente o que queremos observar hoje.

Chamo a atenção para o que o texto aponta: o amor de Deus não como causa, mas como efeito do nosso amor.



*Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.*

### João 14:23

O texto diz: Se alguém me ama... guardará a minha Palavra.

O amor a Jesus nos faz guardar a Palavra dele e o Pai nos amará por isso. Ele nos amará por essa atitude e disposição em guardar e obedecer.

É isso que chamamos de amor de Deus como efeito e não como causa.

Como é possível Jesus colocar essa condição, quando sabemos que Deus nos ama antes mesmo da fundação do mundo?

O apóstolo João disse que nós O amamos porque Ele nos amou primeiro. Deus nos amou primeiro. O amor de Deus é a causa; o nosso amor é o efeito.



*Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*

### João 3:16

Observe o que o texto diz: Deus amou ao mundo de tal maneira!

Diante disso, por que Jesus coloca esse amor como efeito? Como consequência?



*Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.*

### **Romanos 5:8**

Pelo texto inicial, Jesus está colocando esse amor como efeito.

Neste caso, como casaremos essa verdade com o que os outros textos apresentam?

---

### **3) O amor satisfeito é o segundo nível**

A esse amor que Jesus se refere, vamos chamar de amor satisfeito. Ele começa em Deus e reflete em nós.

Pensemos em nós, como filhos (por nosso ponto de vista). Nossa vida natural com a nossa relação espiritual com o Pai.

Pense num filhinho que se alegra quando o pai chega em casa, brinca com ele. Ele abraça o pai. Existe um amor, amor de filho, mas ele é muito limitado. A desobediência constante do filhinho prova isso.

Outra demonstração de limitação do filhinho é quando uma criança insiste para ganhar as coisas. Ele tem dificuldade para superar os porquês, as negativas e limitações.

Outro amor é aquele que está firmado no amor do Pai. Ele está noutra fase, não está preso nos porquês. Ele respeita muito o Pai. Expressa gratidão constante.

Este seria aquele amor que tudo espera, tudo crê, tudo suporta, como diz o texto de Coríntios 13.

Nesse segundo nível também se inclui o amor aos irmãos. A primeira carta de João tem 105 versículos e 16 tratam do nosso amor uns pelos outros.

A carta é para advertir os que pensam que estão em Deus e não estão. O texto adverte sobre os que estão em pecado, vivendo em teologias enganosas, mas não amam seus irmãos.

Como bem sinalizou o apóstolo, aquele que não ama, não é nascido de novo.

Por isso, quando há divórcio na igreja (separação de irmãos, rompimento), podemos dizer que não há amor na prática. Consideremos que o sangue de Jesus nos purifica do pecado quando temos comunhão uns com os outros.



*Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.*

### **1 João 3:9**

*Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem a vida eterna permanente em si.*

### **1 João 3:15**

---

## **4) O terceiro nível seria o amor maduro**

Aqui, o amor já está mais adiante. É aquele que perde, renuncia, vai além. Ele escolhe o sofrimento pelos outros, por Deus. Não tem a ver com aguentar, mas escolher sofrer pelos outros, por Deus.

Esse é um amor que será estendido inclusive para os inimigos. Amor sofrido.

Jesus nos amou quando éramos seus inimigos.

Jesus mandou orar por aqueles que nos perseguem e tentam fazer o mal contra nós.

---

## **5) O quarto nível de amor é o amor superior**

Aquele amor de Jesus, quando o vemos, em tudo, querendo agradar ao Pai.

●

*Disse-lhes Jesus: A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra.*

### **João 4:34**

Esse amor é aquele que Jesus amou e demonstrou ao Pai.

Ele não apenas amou o Pai, mas também revelou o Pai, como é o amor do filho pelo Pai.

Tudo o que Jesus fez foi pelo Pai, nada acima do Pai, nunca pensou no seu bem-estar acima da vontade e do nome do Pai.

Tendo visto isso, o alvo máximo da paternidade não seria o amor do Pai por nós, mas de nós respondendo a isso.

●

*Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.*

### **Mateus 22:37**

Aquele que está firmado no amor do Pai está focado em desenvolver seu amor pelo Pai.

Ele vai se preocupar com o que alegra e entristece o Pai. O que aborrecia o Pai, ele quer longe de si também (e dos outros que ama).

Esse amor é para aqueles que já superaram a fase inicial da fé.

Nós não precisamos de mais provas do amor do Pai para conosco. O amor de Deus está completamente aclarado para nós no perdão dos pecados, na dádiva do Espírito Santo.

●

*Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo.*

### **1 João 3:1**

Quais provas mais precisamos? Ao preservar a igreja, ao nos curar, nos muitos milagres que fez e faz por nós e ao nosso redor. Isso é prova desse amor.

Ainda necessitamos de provas? Não.

A grande maioria de nós não precisa de provas do amor de Deus. A grande pergunta é se nós o amamos de todo o nosso coração, alma e entendimento.

Fazer a vontade dEle está no nosso coração? Faz parte do meu prazer agradá-Lo?

Os que me cercam fazem a vontade do Pai?

A natureza de Deus é amor. A obra de Deus em nós é o amor de Deus em nós.

Não necessitamos de mais provas que isso. Ele já fez tudo.

Reflita comigo: podemos dizer o mesmo que Jesus disse? “A minha comida é fazer a vontade do meu Pai”?

### **Uma dica preciosa:**

Um bom começo para colocar isso em prática seria decidir completamente não amar o mundo. Não ameis ao mundo.



*Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo.*

*Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente.*

### **1 João 2:15-17**

A natureza de Deus é amor. Mas a obra de Deus em nós é o amor de Deus por nós. É importante ficar claro que o amor do Pai não está naquele que ama o mundo.

Os interesses de Deus devem ficar em primeiro lugar – como na oração do Pai Nosso: seja feita a Tua vontade. Santificado seja o Teu nome. As demais coisas também entram na oração e são importantes: o alimento, fugir das tentações, o perdão.

Mas isso vem depois. Amá-Lo e agradá-Lo deve vir antes de tudo nas nossas vidas.

Nós precisamos de colo, de perdão, de libertação das tentações, mas tudo isso não vem antes daquilo que é o nome e a glória do Pai.

## **Conclusão**

Como disse Jesus: “Se alguém me ama, guardará a minha Palavra”.

À luz do que vimos até aqui, é importante meditar com sinceridade: Como eu leio este texto hoje?

Se é um amor que é conseqüente, é feito da nossa relação de amor. Eu não tenho como amar se Ele não amou primeiro.

Aqui Ele está falando do Pai nos amando com amor satisfeito, feliz. Um amor cheio de alegria. Aquele que tem o Seu amor correspondido.

A paternidade de Deus se completa quando os filhos amam o Pai de todo o coração.

Não quero outra prioridade que não seja amar o Pai em primeiro lugar, acima de tudo e todos. Meu Pai vai se alegrar com este amor. Que seja o centro da nossa relação com Deus.

O nosso amor a Ele está sendo indagado todos os dias pelo Espírito Santo. Ouçam essa voz, irmãos. Busquem o desenvolvimento dessa relação com o seu Pai.

Que o nosso amor aumente mais e mais a cada dia.

---

## REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta quinquagésima sétima lição do Fundamentos, aprendemos sobre a paternidade de Deus e como era o amor do Filho para o Pai. Nossa relação com o Pai é de mão dupla?

O amor de Jesus por Deus Pai não buscava seus interesses ou bem-estar. Buscava agradá-Lo acima de tudo.

Como devemos responder ao amor do Pai? Guardando os Seus mandamentos. Jesus disse que, se alguém o ama, guardará a sua Palavra e será amado por seu Pai. Esse é o tipo de amor a Deus Pai que não aparece como causa, mas como efeito do nosso amor. É esse amor que devemos buscar.

Já conhecemos a bondade de Deus em muitas coisas que Ele fez por nós – milagres e provisões. Mas conhecer o amor do Pai como efeito do nosso amor a Ele é algo que devemos buscar todos os dias.

## CONSIDERE ATENTAMENTE

### Para os cristãos iniciantes na fé

- 01 Creio que Deus Pai cuida de mim?
- 02 Tenho gratidão a Deus ou dúvida, cobrança e exigência?
- 03 Abandonei o amor pelo mundo e pelas coisas que há no mundo?

### Para os firmados na fé

- 01 Estou disposto a qualquer sacrifício?
- 02importo-me em amar os que me perseguem?

### Para os maduros na fé e caminhada

- 01 O nome de Deus está em primeiro lugar no meu coração?
- 02 Eu desejo de todo o coração que a vontade do Pai seja feita em todo lugar?
- 03 Trabalho e me esforço para isso?



# Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento  
dos apóstolos e profetas, sendo  
ele mesmo, Cristo Jesus,  
a pedra angular.*

*Efésios 2:20*



Vídeo completo  
Lição 57



Vídeo resumo  
Lição 57



[fundamentos.me](https://fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

[contato@fundamentos.me](mailto:contato@fundamentos.me)